

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 2007

ACTA N.º 1/2007  
(CONTÉM 10 PÁGINAS)

Por convocatória do 1º Secretário datada de 26 de Fevereiro de 2007, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, na Casa da Cultura Mirandesa, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. **INFORMAÇÕES;**
2. **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;**
3. **APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2007;**
4. **APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR E SALVAGUARDA DO CENTRO HISTÓRICO DE MIRANDA DO DOURO.**
5. **APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.**

Usou da palavra o 1º Secretário – Dr. Belmiro Gonçalves, por não estar presente o Sr. Presidente da Mesa, ficando este a presidir, declarando aberta a sessão quando eram 09.40 horas.-----

Iniciou a sua intervenção por justificar a ausência do Sr. Presidente da Mesa, tendo informado os membros da Assembleia Municipal que a sua ausência se deveu a motivos de agenda.-----

Não estiveram presentes os membros a seguir mencionados, Srs.: Domingos Duarte Lima; Luís José F. G. Viana; José Fernando Carvalho Martins; Carlos Augusto Nunes; Humberto J. Alves Meirinhos; José Manuel Galdes; José A. Martins Raposo; Emílio Gonçalves Sebastião.-----

**1 – INFORMAÇÕES:** -----

O Sr. 1º Secretário informou da desistência do cargo de 2º Secretário, por parte do deputado Manuel dos Santos Meirinhos Curralo procedendo à leitura da carta através da que informava da sua intenção.

De seguida, propôs aos grupos parlamentares que indicassem o nome de um candidato a eleger para desempenhar as funções de 2º Secretário da mesa da Assembleia Municipal, dando para o efeito alguns minutos. -----

O Grupo Parlamentar do PSD indicou, através do deputado Getúlio Pires, o deputado José Abílio Gonçalves, aproveitando o ensejo para referir que as actas deveriam ser mais completas.-----

O Grupo Parlamentar do PS indicou, através do deputado Nascimento Augusto Afonso, o deputado Jacinto dos Santos Afonso.-----

Seguiu-se a eleição por escrutínio secreto directo e nominal.-----

O deputado José Abílio Gonçalves, obteve 16 votos.-----

O deputado Jacinto dos Santos Afonso, obteve 8 votos.-----

Assim, foi eleito para exercer as funções de 2º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, o deputado José Abílio Gonçalves, tendo em seguida iniciado o desempenho das suas funções. -----

Pela mesa foi colocada a votação a inserção de mais um ponto na Ordem de trabalhos –  
“ **Aprovação da Proposta do Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico de Miranda do Douro**”, o que foi aceite por unanimidade. -----

De seguida, deu conhecimento das informações que haviam chegado após o envio da convocatória e foram distribuídas fotocópias pelos presentes. -----

## **2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

Abertas as inscrições para este ponto, inscreveram-se e fizeram a sua intervenção os seguintes membros: -----

**Domingos dos Santos Torrão:** Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na Assembleia Municipal tendo seguidamente procedido à leitura da sua intervenção, cujo teor a seguir passo a transcrever: -----  
“Na última reunião de 22/12/2004, a propósito das dúvidas quanto à localização do “Castro” ser no termo de Picote ou Vila Chã, o Sr. Presidente da Câmara referiu o problema de áreas, como sucede entre S. Martinho e Cicouro, afirmação que se no momento nos surpreendeu, tanto a mim como ao Presidente da Junta de S. Martinho, tem agora razão de ser, pelo factos seguintes: Passados dias, há um indivíduo de S. Martinho que pressiona os membros da Junta para me colocarem o problema das áreas. Afirma que num dos últimos dias de caça, no termo foi insultado por uma mulher de Cicouro, e como se isso não bastasse, há dias na Câmara eu mesmo sou confrontado com termos menos dignos (mesmo que fosse a brincar), por um funcionário da autarquia e natural de S. Martinho, embora em seguida manifestasse desconhecimento, tanto de áreas como de marras. Temos de reconhecer que um certo mal-estar se instalou, a que temos de pôr cobro. Afinal esse caçador que diz ter sido insultado, é efectivamente interceptado a caçar, mas dentro da Associativa de Cicouro, o que já tinha sucedido outra vez por outro caçador, que afirma sentir-se tão ofendido, não reconhece que está a praticar um acto ilegal, é o que se chama “fazer o mal e a caramunha”. Importando repor a verdade, já ao constituirmos a nossa Cicouro, nos deparamos com os terrenos das Lameiras do Campo, Bicha, Serra Mangueira e parte de Forna Marcos, em regime cinegético por S. Martinho, tornando-se necessário enviar um ofício para a Direcção-Geral das Florestas, redigido por mim, Rui Ferreira – Presidente de Associação de Caça e Abílio da Cruz Fragoso – Secretário da Junta, ambos de S. Martinho, a confirmar que tais terrenos pertencem sempre a titulares de Cicouro, isto para evitar a sobreposição na mesma zona. Aliás, nas antigas como nas novas matrizes de 1985, todos esses terrenos nos foram matriciados pela freguesia de Cicouro. No entanto, parece ter havido uma reunião entre elementos do Instituto Nacional de Estatística, Presidentes das Juntas de Freguesia na Câmara Municipal de Miranda do Douro, onde o chamado tratado administrativo terá sido abordado. Com base no mesmo, estão em causa 55 pequenos prédios, cuja área total não ultrapassa os 20 hectares, 41 em nome de titulares de Cicouro e 14 por compra, permuta ou afinidades familiares, em nome de proprietários de S. Martinho. Neste caso, não pode haver um peso e duas medidas, e este novo traçado, traz grandes alterações entre Cicouro e Constantim, em toda a extensão da divisória, desconhecendo qual é o entendimento e aceitação por parte destes. Pessoalmente, entendo que o caso pode trazer problemas, porque na altura, os titulares dos terrenos não foram informados. Eu mesmo, fazendo parte da Junta venho tomar conhecimento dos factos em data recente. Devia empenhar-se a Câmara Municipal, Juntas de freguesia, e se necessário, alguém do Concelho Cinegético Municipal, porque isto como se vê, implica com a caça e este está para dar pareceres, mas também para intervir em caso de divergência de áreas, como preceitua a alínea e), do art.º 158 do Decreto –Lei n.º 202/2004. corremos o risco de lidar com três traçados, a saber: - Cinegético, delimitado por placas, que deveria coincidir, embora se regule por contratos prévios com os proprietários dos terrenos; - Traçado agora em questão, feito em Lisboa no joelho ou no

momento da reunião, sem o mínimo de atenção a caminhos, linhas de água, etc, porque esboçado sem ir ao terreno; - Traçado antigo, baseado em marras, com cruces profundas gravadas nas pedras, já seculares, que deveria ser respeitado, embora com correcções pontuais, devido a alterações geográficas ou alterações de caminhos. Há sete marras do lado de S. Martinho e oito do lado de Constantim, ou então mudá-las, já que não somos capazes de fazer melhor.”-----

**José Augusto Ramos:** Leu a intervenção que se transcreve: -----

“O Sr. Presidente da Câmara no dia 22 de Dezembro de 2006, informou esta Assembleia que está previsto o encerramento das Escolas Primárias de Malhadas e de Palaçoulo, no final do ano lectivo de 2006/2007.-----

Na qualidade de representante da Freguesia de Palaçoulo, dei conhecimento à população sobre o previsto encerramento das citadas escolas no final do ano lectivo. -----

Sobre o encerramento da Escola de Palaçoulo, quero informar esta Assembleia Municipal, que a população, assim como eu próprio, recebeu a notícia com muito desagrado e preocupação.-----

Depois de várias tentativas, falei com o Sr. Coordenador Escolar da DREN – CAE de Bragança, o Dr. Pires, superintendente nas escolas do Concelho de Miranda do Douro, para me informar sobre a situação. Fui recebido no dia 25 de Janeiro de 2007, a quem apresentei o desagrado, a preocupação e o descontentamento da população de Palaçoulo, pelo encerramento da Escola Primária.-----

Segundo a informação que possuo, a lei vigente apenas obriga o encerramento de escolas primárias com menos de dez alunos. Actualmente, a Escola Primária de Palaçoulo tem onze alunos e o Jardim de Infância tem treze alunos.-----

Para o ano lectivo de 2007/2008, as previsões apontam que a Escola Primária vai ter treze alunos e o Jardim de Infância vai ter dez alunos.-----

Com base nestes dados estatísticos, a Escola Primária de Palaçoulo não está abrangida pela actual lei, que obriga o encerramento das Escolas Primárias.-----

A Escola Primária de Palaçoulo, reúne boas condições físicas e tem qualidade de ensino para os alunos. A Câmara Municipal investiu em 2005, € 200.000,00 (duzentos mil euros) – 40.000.000\$00 (quarenta mil contos), e investiu porque viu que era uma escola com viabilidade e que tinha futuro a sua existência.-----

Em minha opinião, para a freguesia de Palaçoulo devido ao seu dinamismo e às condições sociais que possuo, se fosse necessário, até deveria ser criada uma excepção, para evitar o encerramento da escola.-----

Fala-se tanto em desertificação e criação de postos de trabalho. Será que o actual Governo pretende combater a desertificação e criar postos de trabalho, fechando escolas e outros serviços sociais indispensáveis à comunidade?-----

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, a população da Freguesia de Palaçoulo, lamenta profundamente o fecho da sua Escola Primária, considera uma afronta às suas aspirações, e está decidida em avançar com formas de luta, nomeadamente abaixo assinado, protestos, manifestações e outras.”-----

**Abílio Domingos Pires Barril:** Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para quando estava prevista a elaboração de um novo regulamento do Trânsito na nossa Cidade, bem como da respectiva sinalização, uma vez que o trânsito é complicado, tanto em termos de circulação, como a nível de estacionamento. -----

Perguntou se está prevista alguma alteração relativamente à toponímia da cidade no Centro Histórico e arredor, tendo em atenção que muitas delas não têm nome, nem número de polícia.-----

Sugeriu que fosse negociada a “Cortinha da Amendoeira”, pertencente ao falecido Sr. Adriano Afonso, para ser utilizada como parque de estacionamento de veículos.-----  
Relativamente à Ponte dos Canos (a antiga ponte romana) indo para o Bairro de Santa Lúzia, considera que a mesma não apresenta grande segurança, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que sejam tomadas as devidas precauções para evitar futuros constrangimentos.-----

**Manuel dos Santos Meirinhos Curralo:** Fez a intervenção que se transcreve: -----

“Em primeiro lugar, quero pedir desculpa àqueles que votaram em mim para 2º Secretário desta Assembleia, não era minha intenção desiludi-los, mas na verdade, como foi justificado, deixei de ter condições para poder continuar com esse cargo.-----

Em segundo lugar, comenta-se e onde há fumo há fogo, que é intenção do actual Governo encerrar vários serviços públicos neste Concelho, como seja, as Urgências, passando as mesmas para Mogadouro, o Pólo Universitário, a Zona Agrária, o Tribunal e também as Finanças. Isto a ser verdade, não sei o que vai restar para Miranda; ponha-se à defesa Sr. Presidente, porque a continuar assim, qualquer dia até a Câmara Municipal encerram, o que não seria mau de tudo, se nos entregassem aos Espanhóis.-----

O povo de Miranda é descendente de povos lutadores e guerreiros, como, os Celtas, os Romanos e outros, capazes de lutar por aquilo que lhes pertence por direito e não estarão na disposição de se deixarem levar pelos caprichos deste Governo que quer dotar este Concelho de desertificação.-----

Meus senhores, algo tem de ser feito para contrariar esta política, e peço ao Sr. Presidente da Câmara para tomar diligências no sentido de ser informado pelo Governo das intenções acima mencionadas e se necessário, a exemplo de outros Concelhos, organizar manifestações de protesto para o impedir. -----

Em terceiro, quero elogiar este Executivo Camarário pela forma como decorreu a Feira dos Sabores e pelo lançamento de mais quatro livros, onde divulgam o que o nosso concelho tem de melhor; mas, mais uma vez nesse roteiro é mencionado o “Castro da Cigadunha”, como sendo de Picote o que não é verdade. -----

Na última Assembleia Municipal solicitei que fossem substituídas as placas informativas no cruzamento de Picote, embora tudo se mantenha na mesma, agora tenho que pedir que nas próximas edições dos Roteiros seja feita essa rectificação.-----

**José Raimundo Preto:** Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, quando seria elaborado o Regulamento da Toponímia da freguesia a que preside, quando mandaria proceder à marcação das estradas e sua sinalização que se encontram em estado deficitário e até perigoso. Perguntou, ainda, quando seriam calcetadas as ruas da sua freguesia, povoação de Picote.-----

**Jacinto dos Santos Afonso:** Não quer acreditar que os órgãos da autarquia permitam o encerramento da Escola Primária de Palaçoulo. Considerou que talvez o Executivo Municipal não esteja a dar o seu melhor relativamente a este assunto. -----

Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal em que situação se encontra o loteamento previsto num terreno na Freguesia de Palaçoulo, que está em fase de aprovação, disse que há já oito anos que aguardam que seja aprovado e que sejam tomadas as devidas medidas para que o assunto fique de uma vez por todas desbloqueado.-----

Alertou o Sr. Presidente da Câmara para o facto de ter em conta algumas alteração a efectuar no PDM deste Concelho, de forma a prever e contemplar o necessário alargamento a nível Industrial na freguesia de Palaçoulo.-----

5  
*[Handwritten signatures and initials]*

**José Abílio Gonçalves:** Mencionou o facto das Escolas Primárias de Palaçoulo e de Malhadas virem a ser encerradas e das suas consequências.-----

Perguntou, também, ao Sr. Presidente da Câmara pela carta educativa, concretamente quanto a sua elaboração e se a mesma inclui Palaçoulo.-----

Contestou o encerramento da referida escola e informou que no dia sete de Fevereiro do ano em curso, os encarregados daquela freguesia reuniram e que chegaram a colocar em questão a Carta Educativa.-----

Informou, ainda, que no dia um de Março deste ano, iriam reunir com DREN-CAE, tentar uma solução para tentar travar o Encerramento da Escola Primária de Palaçoulo.-----

Solicitou na qualidade de membro integrante da Comissão de Apoio ao não Encerramento da Escola Primária de Palaçoulo, que fosse posta a votação uma moção apresentada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo apresentou uma moção de apoio ao não encerramento da Escola Primária de Palaçoulo.-----

A moção, mereceu o apoio unânime por parte dos membros da Assembleia Municipal presentes, bem como, a aprovação em minuta.-----

O documento mencionado faz parte integrante desta acta e encontra-se o seu original arquivado em anexo à mesma.-----

**Domingos dos Santos Torrão:** O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cicouro entendeu que deveria intervir mais uma vez e da sua intervenção surgem as declarações que passo a transcrever: “Cicouro não deseja problemas de vizinhança. Já foi anexa a Constantim, como Constantim já o foi de Cicouro, não consta que houvesse problemas. Mas sentimos quando somos entalados. Ainda há dias foi organizada pela Câmara uma montaria ao javali por Constantim, no dia seguinte por S. Martinho, uns a três e outros a cinco quilómetros. Vários Cicourenses me disseram “isto é uma desconsideração”, opinião reforçada por elementos de Constantim. Compreendo que a falha não será do Sr. Presidente, mas alguém que organiza.

Compreendo que os Presidentes das Juntas queiram protagonismo a sós, mas para dignificação da Câmara faz-se como dizia o deputado Alberto Raposo “javalis se não os há lançam-se no terreno”. Em Constantim já tinha havido outra montaria, um resultado a zero e é agradável comentar-se “Palaçoulo – 16 / Santulhão – 19”, etc. Vamos ser coerentes, pois se vier uma remodelação administrativa a sério, pesarão muito as influências e valores, mas muito mais, os eleitores e nesse ponto o panorama não é animador. Para onde iremos como pequenos que somos, não sei, entretanto continuaremos de pé, leais e dignos.”-----

**Francisco António Rodrigues:** Congratulou os novos elementos que passam a fazer parte da Mesa da Assembleia Municipal, em virtude de se ter procedido ao preenchimento de uma vaga, bem como, por ter sido nomeada uma nova funcionária da Câmara Municipal para secretariar as sessões deste órgão.-----

Fez menção do bom trabalho desempenhado pelo 2º secretário da Mesa da desta Assembleia, que pelos motivos oportunamente expostos abandonou aquelas funções, assim como, os préstimos da secretária, funcionária da Câmara Municipal agora substituída.-----

Elogiou a organização da “Feira de Sabores” – “Festival de Sabores Mirandeses”.-----

Relativamente ao novo pavilhão multiusos que está a ser construído pela Câmara Municipal, colocou em questão e que é de considerar a localização do mesmo, uma vez que não se encontra muito próximo do centro da cidade, bem como aos precários acessos ao mesmo.-----

Informou que um grupo de munícipes residente na freguesia de Génisio, seus conterrâneos, pedem para que se esclareça o facto de ter sido vendida uma parcela de terreno a título de alinhamento a um particular, que se tratava de parte de uma estrada calcetada,

considerando que a Assembleia de Freguesia deliberou não concordar com a cedência da referida parcela por se tratar de terreno público. A questão coloca-se em saber qual é o enquadramento legal da referida cedência e até que ponto a deliberação da Assembleia de Freguesia é ou não vinculativa.-----

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os membros da Assembleia Municipal, agradecendo a colaboração prestada por parte do 2º Secretário que acaba de desistir daquelas funções, o deputado Manuel Curralo.-----

Continuou a sua intervenção, elogiando e felicitando o Dr. António Mourinho, pelo trabalho desempenhado no Museu da Terra de Miranda, enquanto exerceu o cargo de Director.

Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara informação relativamente às mudanças ocorridas com o pessoal que se encontra ao serviço da Autarquia dentro do Edifício dos Paços do Concelho. -----

Falou acerca do concerto da Associação Portuguesa contra a leucemia que se realizou em Lisboa, no Pavilhão Atlântico, que contou com a presença de milhares de pessoas. Disse ter sido um acontecimento único que juntou Ex-Presidentes da República, o actual Presidente, o Primeiro Ministro e grande parte dos membros do Governo. Referiu que isto só foi possível graças à influência do anfitrião, o Presidente da Associação, Dr. Duarte Lima. Terminou felicitando o Dr. Duarte Lima pelo êxito da iniciativa.-----

Felicitou o Ex-Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, Manuel Ferreira, pelo seu empenho enquanto desempenhou aquelas funções, desejando-lhe felicidades; igualmente desejou ao novo Presidente um mandato de sucesso.-----

Comentou a Nova Lei das Finanças Locais, solicitando ao Executivo Municipal mais informação acerca do referido diploma.-----

Referiu relativamente ao Quadro de Referência Estratégico para os anos 2007/2013, que estão previstos um total de 13 mil milhões de euros; desse montante, referiu que no norte do país apenas contempla o traçado da A4, entre a cidade do Porto e Quintanilha, o IC 35 entre Penafiel e Entre-Os- Rios e o porto de Leixões, correspondendo a 6.4% da verba total. Salientou, ainda, que 87.6% da referida importância estavam afectos, em Lisboa, ao TGV e à OTA.-----

Felicitou os expositores do evento que se realizou na sede do Concelho, o “Festival de Sabores Mirandeses”, considerando que mais uma vez estiveram à altura das expectativas. De igual modo, salientou a iniciativa do Executivo Municipal, ao editar mais quatro obras literárias escritas em Mirandês e, no caso concreto, obras relacionadas com o Turismo. Não esqueceu o gesto de simpatia da Câmara Municipal ao oferecer uma exemplar de cada obra aos Membros da Assembleia Municipal, gesto que pessoalmente agradeceu. -----

Mencionou ainda o facto de estar a ser divulgada a reestruturação do Serviço Nacional de Saúde, prevendo-se a reestruturação das urgências médicas/ SAP’s, questionando o que estará previsto para os Centro de Saúde deste Concelho. -----

**Carlos do Nascimento Ferreira:** Apresentou os seus cumprimentos a todos os membros da Assembleia Municipal presentes, deu as boas vindas aos novos elementos da Mesa, e ao Presidente da Junta de Freguesia de Sendim que acaba de tomar posse por desistência do que se encontrava em funções.-----

Mencionou o desempenho da Secretária, Lina Barril e do 2º Secretário, Manuel Curralo, pelo serviço ali prestado, considerando ter sido um privilégio assistir ao trabalho desempenhado pelos mesmos dentro da Assembleia Municipal.-----

Informou que não recebeu fotocópia da acta da sessão anterior da Assembleia Municipal, e que além disso os envelopes que foram enviados para Sendim, tinham sido deixados na Sede da Junta de Freguesia a funcionária Administrativa que aí se encontra em serviço, em vez de terem sido devidamente distribuídos pelos seus destinatários .-----

Elogiou o facto do Executivo Municipal ter tido a iniciativa de publicar mais quatro obras literárias em língua Mirandesa.-----

Frisou o facto de ser necessário “afinar” a Rota dos Castros e pede ao Executivo o melhoramento das acessibilidades, sinalização informativa, entre outras questões.-----

Relativamente aos transportes escolares, informou que os alunos que vêm do Concelho de Mogadouro e que frequentam a Escola de Sendim chegam ao local com muita antecedência em relação ao horário do início das aulas, pediu ao Executivo Municipal que providencia-se no sentido de resolver essa questão que é extremamente importante em termos pedagógicos para os alunos que utilizam aqueles transportes.-----

Perguntou ao Executivo Municipal em que ponto da situação se encontra a “Carta Educativa”.-----

Expôs o seu ponto de vista relativamente ao encerramento da Escola Primária de Palaçoulo, tendo-se mostrado solidário com os munícipes daquela freguesia.-----

Abordou ainda o facto de se constar que outras instituições públicas a funcionarem no nosso Concelho poderão encontrar-se em vias de encerrar, não só neste Concelho, mas também nos Concelhos de Vimioso e no Concelho de Mogadouro. Sugere que a Associação de Municípios do Planalto, deveriam unir esforços a fim de combater esse tipo de intervenção, em grande parte responsável pela desertificação do nordeste transmontano.-----

**Alfredo José Garcia Cameirão:** Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os membros presentes na Assembleia Municipal, aproveitando a ocasião para felicitar e dar as boas vindas aos novos membros que iniciaram funções na Assembleia Municipal, nomeadamente: o

Presidente da Junta de Freguesia de Sendim; o 2º Secretária da Mesa da Assembleia e a Secretária que foi nomeada pelo Executivo Municipal.-----

Disse que as actas das sessões da Assembleia Municipal, devem ser breves e sucintas.----

Felicitou o Executivo Municipal pela feira, “Festival de Sabores Mirandeses”, que considerou ter sido bastante bem organizada, no entanto, chamou à atenção para o facto de no ano anterior ter sido dito pelo Sr. Presidente da Câmara que este ano a mesma realizar-se-ia no novo pavilhão multiusos, não se tendo verificado.-----

Congratulou a Junta de Freguesia de São Pedro de Silva, pelas iniciativas organizadas em termos culturais e de lazer, considerou relevante a ajuda e dedicação de alguns munícipes daquela freguesia. De ter em conta que sendo este Concelho em termos populacionais de pequenas proporções, deveria a Câmara Municipal providenciar no sentido de não permitir vários eventos do mesmo género no mesmo dia e em vários locais do Concelho.-----

Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal quando seria arranjada e sinalizada a estrada que dá acesso a São Pedro de Silva, que diz encontrar-se sem sinalização, o que dificulta a circulação dos automobilistas, sobretudo ao final do dia e à noite.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Respondeu de uma forma clara e concisa a todos os membros que intervieram neste ponto. Relativamente à delimitação das áreas das freguesias deste Concelho, colocada em questão pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cicouro, disse que seria de toda a conveniência agendar uma reunião para tratar exclusivamente do assunto.-----

Quanto ao encerramento das escolas neste Concelho, Palaçoulo e Malhadas, informou que a Câmara Municipal tem feito todas as diligências possíveis para manter as escolas abertas.--

Mencionou a título de exemplo que várias escolas do país que têm maior número de alunos e no entanto estão a ser encerradas. Relativamente a este assunto, informou ainda que no próximo dia um de Março, irá realizar-se uma reunião com os responsáveis distritais na área do ensino e que utilizará todos os motivos e argumentos ao seu alcance para que o encerramento da escola não ocorra.-----

No que concerne à Carta Educativa está praticamente concluída, sendo em princípio, submetida à apreciação da Assembleia Municipal na próxima sessão.-----

Relativamente à intervenção do deputado Manuel Currálo, disse que em relação ao encerramento de instituições públicas não é ao seu conhecimento. -----

No que diz respeito à feira “Festival de sabores Mirandeses”, afirmou que no novo pavilhão multiusos poderá fazer-se muito mais e que o mesmo está praticamente terminado.-----

Quanto à placa de sinalização que indica o “Castro da Cigadunha”, disse não ter a referida placa presente, mas que a mesma deve identificar simplesmente o nome.-----

No que se refere ao trânsito desta cidade, questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, informou que já contactou os responsáveis pela G.N.R. a fim de tomar as providências consideradas necessárias. Em relação aos estacionamento na nossa cidade, informou que se poderá negociar ou tomar um terreno que se encontra em local apropriado por expropriação por utilidade pública com o objectivo de colmatar essa necessidade.-----

Referindo-se à “Ponte Romana”, junto à “Fonte dos Canos” disse que já tinha dado ordens aos técnicos da Câmara Municipal, no sentido de fazerem o respectivo levantamento para saber da estabilidade da mesma-----

Informou que a Câmara Municipal adquirira recentemente uma máquina para a marcação das estradas no Concelho, mas neste momento por questões climatéricas, não era a melhor época para fazê-lo.-----

Informou em relação ao loteamento de Palaçoulo que já existe um esboço do projecto do mesmo, tendo o projecto inicial sido alterado em virtude dos lotes serem inicialmente muito pequenos, havendo necessidade de negociar com os proprietários dos terrenos laterais.-----

Relativamente ao PDM, informou que ainda não se procedeu às necessárias alterações ao deste Concelho, devido ao facto da CCDRN não poder acompanhar simultaneamente e de forma rápida todos os PDM's do Distrito.-----

Informou que transmitiu ao Directo cessante do Museu da Terra de Miranda, Dr. António Mourinho, felicitações pelo trabalho que desenvolveu enquanto ocupou aquele cargo, tendo a Câmara Municipal deliberado em reunião de Câmara para que fica-se gravado em acta o apreço meritório para com o ilustre dirigente.-----

Informou que a mudança do pessoal que trabalha no edifício dos Passos do Concelho se deveu ao facto de haver necessidade de facilitar a mobilidade aos serviços das pessoas com mobilidade reduzida e libertar algum espaço dentro do mesmo, por estar fisicamente superlotado, tentando mudar o maior número possível de funcionários para melhorar de alguma forma a prestação dos serviços, considerando também que é uma forma dos funcionários adquirirem novos conhecimentos noutras secções. Informou ainda que os Chefes de Divisão se mantiveram nas mesmas divisões. -----

Informou que a Associação de Municípios do Planalto reúne regularmente e até já definiram algumas estratégias em relação aos fundos comunitários.-----

Quanto a Lei das finanças locais, disse que até ao final do ano em curso não vai ser possível chegar a conclusões. -----

Respondendo ao deputado Alfredo Cameirão, disse que em relação à sinalização da estrada que vai em direcção a S. Pedro de Silva brevemente seria executada a sinalização.-----

Quanto ao alinhamento a que o deputado Francisco Rodrigues se referiu, disse que a concessão do mesmo não é da competência da Câmara Municipal, mas sim da respectiva Junta de Freguesia. -----

Em resposta ao deputado Carlos Ferreira e relativamente ao facto de não ter recebido fotocópia da acta da sessão anterior, disse que iríamos fazer o possível para melhorar o serviço para que os documentos cheguem a tempo e correctamente ao seu destino.-----



Relativamente aos transportes escolares, solicitou que informassem a Câmara Municipal acerca das incompatibilidades verificadas por escrito, para posteriormente poder agir em conformidade. -----

**Vereador António Carção:** Informou, relativamente às Escolas Primárias que o Coordenador do CAE de Bragança entregou uma lista das escolas a fechar. -----

Mais tarde disse que as escolas iriam definitivamente fechar. Que lhe disse textualmente que as Escolas Primárias de Palaçoulo e Malhadas e Sendim, mais cedo ou mais tarde encerrariam definitivamente porque tinham menos de 20 alunos. Disse ainda que são directrizes impostas pelo Ministério da Educação. -----

Falou também acerca da Carta Educativa, informando que a mesma estava a ser elaborada a fim de ser submetida à apreciação da Assembleia Municipal. -----

Quanto aos transportes escolares, informou que todas as reclamações que têm surgido têm sido convenientemente tratadas de forma a colmatar as falhas que vão surgindo. -----

Fez alguns comentários relativamente à Comissão Municipal de Toponímia. -----

### 3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 2007;

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros da Assembleia Municipal:

**Nascimento Augusto Afonso:** Fez uma breve intervenção, saudando todos os membros da Assembleia Municipal que se encontravam presentes, especialmente os novos secretários, o Presidente da Junta de Freguesia de Sendim demissionário e o que tomou posse. Elogiou o trabalho prestado pela anterior secretária. Fez algumas breves correcções ortográficas, aproveitando a oportunidade para referir que a acta deve ser uma síntese do que se passa na sessão da Assembleia Municipal tarefa que, na prática, não é fácil. -----

**Carlos do Nascimento Ferreira:** Agradeceu à Mesa da Assembleia Municipal o facto de terem transcrito a sua intervenção em Língua Mirandesa.-----

Não se verificando mais nenhuma intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal neste ponto, sendo a mesma submetida a votação, foi aprovada por maioria, tendo-se verificado três abstenções duas por não terem estado presentes os membros na sessão anterior, devendo-se a terceira ao facto do deputado não ter recebido juntamente com a convocatória fotocópia da acta da referida sessão, nomeadamente, o deputado Carlos Ferreira.-----

### 4. APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR E SALVAGUARDA DO CENTRO HISTÓRICO DE MIRANDA DO DOURO.

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros da Assembleia Municipal:

**Nascimento Augusto Afonso:** Relativamente ao documento apresentado, considera-o notável e fundamental para qualquer intervenção a fazer no Centro Histórico. Disse que cabe à Câmara Municipal utilizar os melhores meios para dar a conhecer o conteúdo do Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico de Miranda do Douro.-----

Pediu esclarecimento acerca do ponto d) 8.8, do art.º 3º e acerca do art.º 20º do da Proposta do Plano a ser apreciado, relativamente à requalificação do paço e a sua reconversão em museu episcopal e do "Uso do edificado".-----

**Vereador Américo Tomé:** O Sr. Vereador esclareceu que o documento presente foi presente à reunião de Câmara tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Informou, ainda, em nome do Sr. Presidente da Câmara que as peças já foram apresentadas ao IPPAR não tendo havido discordância por parte daquele organismo.-----

**Presidente da Câmara Municipal:** Informou que estão a trabalhar neste Plano de Pormenor há já dois anos e que existe uma Comissão Técnica de Acompanhamento para tratar do assunto que é composta por elementos de diversas instituições. Informou ainda que o Plano agora apresentado já esteve em discussão pública, tendo sido aprovado em reunião de Câmara por unanimidade. -----

O documento em análise, submetido a votação, foi aprovada por unanimidade.-----

#### 5. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros da Assembleia Municipal:

**Belmiro dos Anjos Gonçalves:** Felicitou a Câmara Municipal pela obra que está a realizar no Concelho e particularmente, no Rio Fresno.-----

**Norberto da Encarnação Peres Marcos:** Cumprimentou todos os membros da Assembleia Municipal presentes, a disse que estava ali presente para defender os interesses da sua terra. Seguidamente apelou ao Sr. Presidente da Câmara que sejam feitas obras na Freguesia de Sendim, uma vez que da informação que recebeu não constam nenhuma. -----

**Francisco António Rodrigues:** Fez menção às obras que estão a ser executadas nas freguesias de Malhadas e Genísio. Sugeriu que as mesmas deveriam ser seguidas mais de perto pelo Presidente do Executivo ou mesmo pelo Sr. Vereador em regime de permanência. -----

Perguntou quando serão colocados os pontos de luz pública em falta na freguesia de Genísio. -----

**Presidente da Câmara Municipal:** Informou pormenorizadamente acerca do Pavilhão Multiusos, da sua área, do equipamento que irá ser instalado no mesmo, entre outras coisas de importância mais ou menos relevante. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal, em exercício de funções, deu por concluída a sessão, pelas 13 hora e 15 minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente:

Os Secretários: